

T U M A

"Para fiscalizar dois milhões de empresas no país a Secretaria da Receita Federal dispõe de dois mil fiscais que trabalham na área externa verificando o pagamento de um total de 12 tributos. A média de empresas por fiscal, portanto, é, nem mais nem menos, que mil. . ." CADÊ OS OUTROS ? ? ?

"Vários membros da equipe de Collor consideram que a Receita Federal é um dos maiores antros de corrupção existente na estrutura do governo!"

Estes são apenas dois pedaços de matérias veiculadas recentemente no país, em função da nomeação do Xerife Tuma para responder pelo simples Departamento a que se transformou a toda poderosa Receita Federal. Por que não fazemos nada para mudar este estado de coisas ? Por que se calam os homens sérios, os técnicos, os verdadeiros sábios da nossa estrutura ? Por longas e longas décadas nada fizeram, efetivamente, para mudar a nossa imagem ou apenas para fazer funcionar a contento o agora departamentozinho a que fomos reduzidos. Deixaram vazio um espaço importante, que nós, novatos, despreparados e sem qualquer apoio tentamos em vão tantas vezes preencher. Não foi o bastante, o homem da reconstrução, como num ato de vingança, foi buscar lá fora, alguém para fazer a nossa parte. Assumir os problemas e tentar resolvê-los. De nada adianta atirarmos-lhe pedras. Já fizemos isto com muitos que tentaram colaborar, criticando o sistema, denunciando coisas. Não funcionou. De nada adiantou negar até a morte que problemas existem. Na verdade ficamos tanto tempo brigando entre nós, pregando o divisionismo, que não tivemos tempo para defender as nossas posições e fomos esmagados, ignorados.

Que venha o T U M A, ainda que seja apenas para despertar do sono profundo milhares de técnicos sub-utilizados e coniventes com um sistema falido.

Se não conseguirmos mudar, vamos fazer brinde, reconhecendo que os cargos públicos sempre foram a passarela das forças políticas. Quem acredita que algum técnico sem um alto Q.I. político já assumiu um cargo de peso neste país está fora da realidade.

PAINEL DA FOLHA

REVANCHE - Camiseta vista em Brasília um dia após a divulgação do plano Collor: Não me olhe assim, eu não votei nelle"

IDENTIDADE - Adesivo que circula em Brasília: "Que saudades do Sarney. Eu era elite e não sabia."

PERICULOSIDADE

Informamos, com satisfação, a todos os colegas do edifício sede do Ministério da Fazenda no Paraná, que ganhamos a ação da periculosidade aos servidores do prédio principal, ajuizada em função de LAUDO MÉDICO do Ministério do Trabalho garantindo para todos esta vantagem/compensação. Lamentamos que os administradores públicos tenham mais uma vez ignorado direitos de seus administrados, os quais, de novo, precisaram buscar guarda no Judiciário, para garantir nada mais que bom senso e capacidade administrativa. Se o laudo técnico, emitido pelo órgão competente, declarava expressamente o direito, fica difícil entender porque não estão pagando. Tomara que a reconstrução nacional consiga chegar até aqui, para refrigerar essas cabecinhas.

Agora só a burocracia do Judiciário impede que recebamos o nosso dinheiro, (recurso de ofício), é só uma questão de tempo, devem pagar a qualquer momento.

ATENÇÃO: Segundo informações do advogado o direito é retroativo, vários anos, os valores serão elevados. FILIADOS SÓ PAGARÃO 10% DE HONORÁRIOS.

JURÍDICO

O diretor presidente do Sindicato dos Fazendeiros no Paraná, informa que a Entidade está contratando um advogado, para prestar expediente em nossa sede, no período da manhã, com a finalidade de prestar toda assessoria jurídica, (administrativa ou judicial), ao seu corpo de filiados. Quanto aos colegas em exercício nos Órgãos fora da Capital informamos que poderão fazer suas reivindicações, principalmente, através do Delegado Sindical de suas jurisdições, podendo entretanto fazê-las diretamente na sede da Entidade em Curitiba.

Escalrecemos que os Delegados Sindicais enviarão ao departamento jurídico apenas as reivindicações acompanhadas de todos os comprovantes necessários e através de ofício, com cópia, para ser protocolado na secretaria da Entidade, procedimento este que deverá ser observado pelos filiados que enviarem as solicitações diretamente à sede do SINDFAZ.

ATENÇÃO MOTORISTAS

E ARQUIVISTAS

Solicitamos aos colegas motoristas interessados na reclassificação de nível auxiliar para intermédio que procurem com URGÊNCIA os representantes Sindicais e forneçam os documentos necessários para entrarmos com a respectiva ação (contra cheques dos meses de setembro, outubro e novembro, Carteira de trabalho, diploma do POD. e contrato do Ministério da Fazenda.).

Quanto aos colegas portadores de títulos de Arquivista, cancelados pelo Ministério da Trabalho, que ainda não entraram com Mandado de Segurança para garantir seus direitos informamos que correm o risco de perder o prazo para entrar com a ação competente.

PLANO BRESSER / URP

ABRIL E MAIO / 89

Impretrada a competente ação no final do ano passado, fomos atacados pelas preliminares do Senhor Procurador da República alegando incompetência da Justiça Trabalhista para julgar os desmandos contra o servidor público e falta de legitimidade do Sindicato para representar os massacrados pelo poder público, o que impediu qualquer possível acordo na audiência marcada com essa finalidade. (05.12.89)

Contestamos as preliminares alegadas pelo defensor da União, com vasta fundamentação Constitucional e aguardamos o julgamento da Justiça Trabalhista, que poderá sair nos próximos dois ou três meses.

SALÁRIO MÍNIMO

JUNHO / 89

Lembramos novamente e pela última vez, que alguns colegas foram prejudicados pelo Governo na aplicação da política de salário mínimo no mês de junho de 1989, quando o referido salário deveria ser de Ncz\$ 120,00 (cento e vinte cruzados novos) e foi de apenas Ncz\$ 80,00 (oitenta cruzados novos) o que significa um prejuízo de quase 70% (setenta por cento) do pagamento. Se alguém tiver interesse em recuperar essa perda, por favor, procure o Sindicato até o final de março/90.

QUINQUÊNIO

O SINDFAZ informa que todos os filiados interessados na Ação Quinquênio, deverão procurar com URGÊNCIA o Departamento Jurídico, apresentando a documentação/necessária para instruir o processo. Pedimos URGÊNCIA porque pretendemos esgotar / ao máximo as nossas pendências do passado para que possamos nos ocupar com exclusiva dedicação as maracutaias do Brasil Novo, que certamente pretendem ferir em muito os nossos direitos.